



Pauta da Reunião do Conselho Diretivo do Arquivo Edgard Leuenroth

Data: 14 de agosto de 2019 – Quarta-Feira

Horário: 14 horas

Local: Sala de Reunião do Arquivo Edgard Leuenroth

EXPEDIENTE

1. Boas vindas ao novo conselho
2. Captações de acervos
3. Convênio *Archivo León Trotsky*
4. Projeto Iberarchivos

INFORMES GERAIS

- Apoio ao manifesto “EM DEFESA DO POVO WAJÃPI”
- Exposições realizadas no AEL
- Intercâmbio Tainá
- Medidas de Segurança
- Período de greve dos funcionários
- Processo de progressão funcionários AEL
- Projeto de expansão da RT – Container
- Projeto FINEP
 - Prorrogação do projeto
 - Recebimento do escâner planetário
 - ReDiSAP/Unicamp
 - Sistema de climatização
 - Sistema de detecção de incêndio
- UPA – 2019

Prof. Dr. Christiano Key Tambascia
Diretor do Arquivo Edgard Leuenroth

1 – Boas-vindas ao novo conselho do AEL

1. Apresentação do novo conselho

2. Mandato

- 2 anos.
- Agosto de 2019 a julho de 2021.

3. “Palavra” dos membros

- Passar a “palavra” à algum membro que queira dizer algo.

MEMBROS DO CONSELHO DIRETIVO DO AEL
AGOSTO/2019 A JULHO/2021

LEGISLAÇÃO: De acordo com o Novo Estatuto (Portaria GR-43, de 29/06/2001)

MEMBROS NATOS

DIRETOR DO AEL	Prof. Dr. Christiano Key Tambascia christambasci@yahoo.com.br Mandato 07junho2017 a 06junho2020
DIRETOR ADJUNTO DO AEL	Prof. Dr. Aldair Carlos Rodrigues rodriguesaldair@gmail.com Mandato 07junho2017 a 06junho2020
COORDENADOR TÉCNICO DO AEL	Humberto Celeste Innarelli humberto@unicamp.br desde 08 outubro 2014

REPRESENTANTES INDICADOS

SEÇÃO PROCESSOS TÉCNICOS E ATENDIMENTO/ AEL	Titular	Sílvia Rosana Modena Martini srm@unicamp.br
SEÇÃO PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO/ AEL	Titular	Castorina A. M. de Camargo casto@unicamp.br
FUNCIONÁRIOS DO AEL	Titular	Marina Rebelo Távare marinart@unicamp.br
	Suplente	Maria Dutra de Lima dutra@unicamp.br

REPRESENTANTES ELEITOS

DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA	Titular	Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz Omarr.thomaz@gmail.com
	Suplente	Prof. Dr. José Mauricio Paiva Andion Arruti jmarruti@gmail.com
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA	Titular	Prof. Dr. Rafael Rodrigues Garcia raroga@unicamp.br raroga@hotmail.com
	Suplente	Prof. Dr. Daniel Omar Perez
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA	Titular	Prof. Dr. Valeriano Mendes Ferreira Costa vmfc@unicamp.br
	Suplente	Profa. Dra. Andréia Galvão agalvao@unicamp.br
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA	Titular	Profa. Dra. Luana Saturnino Tvardovskas luanasaturnino@hotmail.com luasaturnino@gmail.com
	Suplente	Prof. Dr. Rodrigo Camargo de Godoi rcgodoi@unicamp.br
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA	Titular	Prof. Dr. Mario Augusto Medeiros da Silva mariomed@unicamp.br
	Suplente	Prof. Dr. Fabio Mascaro Querido
DEPARTAMENTO DE DEMOGRAFIA	Titular:	Profa. Dra. Ana Silvia Volpi Scott anascott@unicamp.br asvscott@gmail.com
	Suplente	Prof. Dr. Everton Emanuel Campos Lima



REPRESENTANTES EXTERNOS

DIRETORA DO CMU

André Luiz Paulilo
andre.paulilo@gmail.com

DIRETOR DO ARQUIVO PÚBLICO DE CAMPINAS

Antonio Carlos Galdino
acgaldino@gmail.com
antonio.galdino@campinas.sp.gov.br

REPRESENTANTES DISCENTES

GRADUAÇÃO

Titular	sem indicação
Suplente	sem indicação

MESTRADO

Titular	sem indicação
Suplente	sem indicação

DOUTORADO

Titular	sem indicação
Suplente	sem indicação

2 - Captações de acervos em andamento

1. Centro de Documentação e Pesquisa Vergueiro - CPV

- Indicação: Interesse do doador.
- Situação: O acervo mudou de sala na BORA e agora está acondicionado na sala onde será o auditório da BORA. Estamos aguardando a chegada do Container para retirar o acervo.

2. Marco Aurélio Garcia - MAG

- Indicação: Interesse do doador e do IFCH.
- Situação: Agendar reunião da Comissão.

3. José Ibrahim

- Indicação: Interesse do doador.
- Situação: Acervo recebido em maio de 2019.
- Observação: Na ocasião, realizamos um evento que contou com a presença de Gabriel Ibrahim e a biografa Mazé Chotil, autora dos livros “Trabalhadores Exilados: a Saga de Brasileiros Forçados a Partir” e “José Ibrahim - O líder da primeira grande greve que afrontou a ditadura”.

4. Padre Carlos Carneiro

- Indicação: Interesse do doador.
- Situação: Acervo recolhido em maio de 2019.

5. Doação Mariza Corrêa

- Indicação: Interesse do doador.
- Situação: Acervo parcialmente recebido em julho de 2019. Ainda estamos negociando a doação do restante que ficou com o filho.



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Arquivo Edgard Leuenroth
Centro de Pesquisa e Documentação Social



6. Doação de livros – Internacional – de antropologia

- Indicação: Interesse do doador.
- Situação: Acervo recebido em julho de 2019.

7. Benedito Evangelista – projeto dos Clubes Negros

- Indicação: Demanda CECULT
- Situação: Em processo de recolhimento e processamento técnico.

8. Rubens Gennaro – Acervo audiovisual e documentos das produções

- Indicação: Interesse do doador.
- Situação: Aguardando possibilidade realização de visita técnica.

9. Instituto Terra, Trabalho e Cidadania – ITTC

- Indicação: Interesse do doador.
- Situação: Aguardando finalização do termo de doação e encaminhamento dos documentos pelo interessado.
- Observação: O interessado solicitou um termo de compromisso do AEL sobre as questões relacionadas ao sigilo dos citados.

3 – Convênio *Archivo León Trotsky*

1. Objeto

- Digitalização do acervo da *Fundación Pluma*

2. Detalhes

- A digitalização será feita no AEL por técnicos contratados pelo *Archivo León Trotsky* utilizando os equipamentos do AEL;
- Todo processo será supervisionado pela equipe do AEL;
- Os técnicos irão respeitar os parâmetros, processos e cuidados apontados pelo AEL;
- Uma cópia da digitalização ficará no AEL e outra irá para os membros da *Fundación Pluma*;
- Os documentos, em hipótese alguma, sairão do AEL;
- Prazo de 1 ano para cumprir o projeto.

ARCHIVO LEÓN TROTSKY
Liga Internacional dos Trabalhadores - LIT

**Proposta de cooperação entre AEL e Archivo León Trotsky, objetivando
digitalização do acervo da Fundação Pluma**

junho /2019

INTRODUÇÃO

Nosso arquivo teve sua construção iniciada em 2005, quando retomamos uma tradição de cuidado e conservação dos arquivos herdados de nosso fundador Nahuel Moreno. Essa tradição fazia com que em momentos de dificuldades, o critério era fazer todos os esforços para que fossem bem preservados e estivessem acessíveis aos participantes. Quando havia a necessidade de garantir a segurança dos materiais em locais reservados e inclusive enviá-los para fora de países em que sua conservação estivesse ameaçada, devido à perseguição do estado, assim o fizemos. Foi a partir dessa tradição, que decidimos iniciar a construção do Arquivo Leon Trotsky em 2005.

O objetivo do trabalho era não somente reconstruir o arquivo histórico de nossa corrente internacional. Mas agrupar em um único arquivo todos os arquivos existentes naquele momento em vários países e partidos relacionados à nossa organização. e possibilitar, com base aos novos recursos tecnológicos - que não existiam na época de Moreno- que esse arquivo pudesse ser visitado (com os mais modernos sistemas de busca) por qualquer militante de qualquer parte do planeta. E por fim, transformar o trabalho de arquivo em algo permanente, para ir incorporando a ele outros arquivos, pois nosso objetivo estratégico era construir o ‘arquivo da revolução’ ou “o arquivo da IV Internacional”, já que nos parece fundamental para nossa tarefa militante internacionalista.

Neste sentido, elaboramos um projeto de trabalho com a pretensão de localizar, sistematizar, armazenar e digitalizar documentos produzidos pela corrente histórica dirigida por Nahuel Moreno, situados na Argentina e em outros países (Colômbia, Espanha, Brasil, Peru,...). Tomamos contato com a Fundação Pluma nesse mesmo sentido, já que estavam de posse de uma parte importante do arquivo histórico da corrente morenista internacional desde seu início até a fundação e os primeiros anos da

Liga Internacional dos Trabalhadores - LIT, no período em que contava com a presença física de Moreno.

Portanto, quando tomamos conhecimento da aquisição pelo AEL da Unicamp do acervo da Fundação Pluma, nos pareceu natural propor o estabelecimento de uma colaboração com o AEL, com o objetivo de facilitar a digitalização do acervo da Fundação Pluma, constituído por documentos da corrente “Morenista”, da qual nossa organização internacional é continuidade.

No arquivo Leon Trotsky, atualmente contamos com um acervo de 25.600 documentos, reunidos em diferentes suportes, desde textos elaborados para serem discutidos em organismos como congressos, comitês centrais, etc., coleções como os “Escritos de Leon Trotsky”; “Obras completas de Lênin”, “Obras escolhidas de Nahuel Moreno”; publicações periódicas de organizações de vários países, como também imagens e vídeos em acesso *on line*, às quais conseguimos ter acesso via outras bases documentais, em países acima citados como Colômbia, Espanha, Brasil, etc. No entanto, apesar de termos conseguido materializar grande parte de nossos objetivos iniciais, este acervo até agora disponível, representa por volta de $\frac{1}{4}$ do montante já digitalizado.

Foi neste contexto que ao tomarmos conhecimento da incorporação do acervo da Fundação Pluma ao acervo do AEL, pensamos em construir uma proposta de trabalho que nos possibilite, além de atingir nossos objetivos, também contribuir para que ambos os projetos não tenham a necessidade de duplicar esforços executando as mesmas tarefas, já que ao nosso entender estamos tratando de materiais que se complementam.

Neste sentido, nossa visita ao AEL, quando pudemos conhecer *in locus* o mencionado material, somada às listagens descritivas da coleção (que gentilmente nos foram disponibilizadas), potencializou nossas expectativas, razão pela qual encaminhamos a proposta que segue adiante.

Proposta de cooperação entre arquivo Edgard Leuenroth - AEL e Archivo León Trotsky - ALT

Tendo em vista os elementos já mencionados na introdução e a listagem que nos foi gentilmente enviada pelo Diretor de Serviços, Humberto Celeste Innarelli, confirmamos nosso interesse pela totalidade da coleção e em uma colaboração com o AEL. Nesse sentido, concluímos que necessitamos elaborar um planejamento que deverá passar por algumas fases e trâmites formais.

Para tanto, submetemos à avaliação do Conselho Diretivo do AEL a seguinte proposta:

- α) Autorização para que uma equipe do Archivo León Trotsky (efetue um inventário) sobre a coleção “Fundación Pluma”;
- β) Autorização para que possamos digitalizar, *in locus*, o material referente à Coleção “Fundación Pluma”, sem necessidade de qualquer retirada do material aí existente;
- γ) Disponibilização, por parte do AEL, das máquinas apropriadas para o processo de digitalização;
- δ) Atenção de técnicos do AEL, no sentido de treinamento à equipe do ALT sobre o funcionamento das máquinas necessárias ao processo de digitalização, bem como dos parâmetros recomendados pela instituição;

3) Contrapartida:

- a) Nos comprometemos a disponibilizar ao AEL, uma cópia de todo o material digitalizado;
- b) Em termos futuros, fornecer ao AEL os materiais que dispusermos no sentido de completar a coleção referente ao acervo da Fundação Pluma.

4) Metodologia de trabalho

A metodologia de trabalho estará de acordo com as normas estabelecidas pelo AEL, certamente discutidas e acordadas por ocasião do treinamento à equipe, mencionado acima, e de acordo com nossa disponibilidade, a qual também deverá ser acordada, caso a presente solicitação seja contemplada.

5) Despesas

As despesas com viagens e estadia correrão por conta do Archivo León Trotsky

6) Cronograma de atividades a serem implementadas para o desenvolvimento do projeto

Atividade	Finalidade	Meses/2019						Meses/2020					
		6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	5	
Avaliação e ajustes na proposta - ALT	Submissão da proposta à apreciação do Diretor Técnico do AEL e encaminhamento ao Conselho Diretivo	X	X	X									
Aprovação da proposta - AEL	Iniciar os trabalhos propostos				X								
Reuniões da equipe do ALT com diretoria e técnicos do AEL	Detalhamento dos serviços a serem desenvolvidos, fixação de cronograma e métodos de trabalho												
Treinamento da equipe do ALT	Apreensão do uso dos equipamentos e normas e métodos de digitalização												
Início do trabalho	Digitalização dos materiais previamente selecionados, conforme listagem fornecida pelo AEL e selecionada pelo ALT (ver anexo)												
Inventário pormenorizado do material existente.	Possibilitar a comparação do material existente com o acervo já digitalizado pelo ALT no sentido de evitar a duplicação de esforços.												
Execução das demais fases do projeto	Comparação do material do AEL com o do ALT; digitalização do material selecionado e outras atividades e serem definidas												

4 – Projeto Iberarchivos

1. Objetivos

- Transformar o AEL em um polo de referência da memória e pesquisas sobre direitos humanos da população LGBTI+ brasileira e sobre os movimentos sociais voltados à defesa da diversidade sexual do Brasil.
- Tratar arquivisticamente (processamento e conservação), o acervo do Grupo Identidade de Campinas.
- Congregar pesquisadores sobre a história do movimento LGBTI+ brasileiro e sobre diversidade sexual.
- Garantir, por meio da preservação e difusão, o direito à memória de um setor marginalizado da sociedade brasileira.
- Divulgar o acervo do Grupo Identidade e dos demais conjuntos documentais sobre a temática LGBTI+.

2. Detalhes

- Tempo e execução – 8 meses.
- Higienização, acondicionamento, organização e disposição do acervo do grupo Identidade.
- Produção de instrumento de pesquisa.
- Realização de evento sobre acervos LGBTI+.

3. Situação atual

- Formalização do processo.
- Depósito da 1ª parcela.
- Organização dos trabalhos.
- Observações gerais sobre os encaminhamentos do projeto.

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA À XX CONVOCATÓRIA DE APOIOS A PROJETOS ARQUIVÍSTICOS

I. Dados da convocatória (a preencher pela Unidade Técnica de Iberarquivos)

Número de expediente:	<input type="text"/>
Ano:	<input type="text"/>

II. Dados de identificação do responsável pela candidatura

1. Dados pessoais do requerente (Representante Legal):			
1º Apelido:	<input type="text" value="Knobel"/>	Telefone	<input type="text" value="+55 (19) 3521-4720"/>
2º Apelido:	<input type="text"/>		
Nome (s)	<input type="text" value="Marcelo"/>	E-mail	<input type="text" value="reitor@reitoria.unicamp.br"/>
Cartão de Cidadão/Bilhete de Identidade:	<input type="text" value="33.066.155-3"/>		
2. Morada para a correspondência			
Rua	<input type="text" value="Avenida Lisiantos"/>	N.º	<input type="text" value="10"/>
Local	<input type="text" value="Campinas / SP"/>	País	<input type="text" value="Brasil"/>
		Código Postal	<input type="text" value="13.097-191"/>
3. Dados da Entidade			
Nome/Designação Social: <input type="text" value="Universidade Estadual de Campinas"/>		Siglas <input type="text" value="UNICAMP"/>	
Rua	<input type="text" value="Cidade Universitária " vaz""="" zeferino=""/>	N.º	<input type="text" value="sn"/>
		Lugar	<input type="text" value="Campinas / SP"/>
País	<input type="text" value="Brasil"/>	Código Postal	<input type="text" value="13083-970"/>
		N.I.F. ¹	<input type="text" value="46068425/0001-33"/>
Pessoa de Contacto e Coordenadora do Projeto:		<input type="text" value="Aldair Carlos Rodrigues"/>	
Funções /Cargo na Instituição:		<input type="text" value="Prof. Dr. do Departamento de História
Diretor Adjunto do Arquivo Edgard Leuenroth"/>	
Responsável pelo Desenvolvimento do Projeto:		<input type="text" value="Humberto Innarelli"/>	
Funções /Cargo na Instituição:		<input type="text" value="Diretor de Serviços do Arquivo Edgard Leuenroth"/>	
Assinatura do Representante Legal da Instituição (requerente):		<input type="text"/>	

1 Espaço destinado a preencher com o Número de Identificação Fiscal do país.

III. Dados sobre o projeto arquivístico

1. Designação ou título do projeto para o qual se solicita o subsídio

Existimos! Contra o silêncio e esquecimento – pela preservação e difusão dos conjuntos documentais do AEL

2. Quantia solicitada em euros do subsídio Iberarquivos (Máximo 10.000 euros)

€ 9.963,91

3. Duração do projeto (em meses, num máximo de 8)

8 meses

4. Cronograma

1º mês

- Higienização de 32 caixas arquivos de documentos textuais.
- Levantamento da biográfico e bibliográfico do conjunto documental.
- Criação de um grupo de trabalho do seminário.

2º mês

- Higienização de 9 caixas arquivo de documentos iconográficos (fotografias, positivo e negativos).
- Organização da documentação (classificação dos documentos).
- Elaboração da programação do seminário e convites dos palestrantes.

3º mês

- Higienização de 15 caixas arquivo de documentos especiais e textuais (iconográfico, banners, suportes digitais, tridimensionais etc.).
- Organização da documentação (classificação dos documentos).
- Elaboração da identidade visual do evento e exposição.

4º mês

- Organização da documentação (classificação dos documentos).
- Organização da infraestrutura do evento.

5º mês

- Organização da documentação (classificação dos documentos).
- Organização da infraestrutura do evento.

6º mês

- Elaboração do instrumento de pesquisa.
- Conservação preventiva (reparos e acondicionamento).
- Organização da infraestrutura do evento e da exposição.

7º mês

- Elaboração do instrumento de pesquisa.
- Conservação preventiva (reparos e acondicionamento).
- Organização da infraestrutura do evento e da exposição

8º mês

- Realização do seminário sobre a temática LGBT.
- Montagem da exposição.

5. **Objetivo geral do projeto.**

(Indique igualmente indicadores e fontes de verificação para a avaliação do cumprimento do objetivo geral).

O presente projeto parte do pressuposto de que o direito à memória é elemento fundamental dos direitos humanos, portanto, ao preservarmos a memória da luta da população LGBT, estamos garantindo não só o direito das futuras gerações à verdade, como também o direito da população LGBT, da cidade de Campinas e do Brasil, à memória, à produção de suas próprias narrativas históricas e à continuidade das lutas contra a discriminação. Nesse contexto entendemos que o presente se enquadra na **linha 3 do Edital (Promoção da não-discriminação)**. Também pela pluralidade dos registros preservados no AEL é possível perceber a forma de organização da população LGBT no país e seus esforços de comunicação com a academia e poder público e a constante tentativa de romper com uma cultura opressora buscando recriar também através da cultura uma sociedade voltada para inclusão social plena, além de registrar os primeiros passos do GALF (Grupo de Afirmção Lésbico Feminista), primeiro coletivo lésbico do país, é fácil identificar o atual projeto com outras linhas prioritárias, tais como identidade cultural e preservação da perspectiva de gênero.

Diante disso entendemos como objetivos gerais do projeto:

- Ser um polo de referência da memória e pesquisas sobre direitos humanos da população LGBT brasileira e sobre os movimentos sociais voltados à defesa da diversidade sexual do Brasil. Para isso pretendemos avançar na política de processamento e difundir os conjuntos documentais do AEL, que já faz a instituição ser a maior detentora de acervos deste gênero. Os indicadores para esse objetivo serão o acompanhamento das estatísticas de consulta e download do acervo, e a produção acadêmica com base no acervo institucional. Estes últimos registros são acompanhados periodicamente e traduzidos no Catálogos de Teses e Dissertações, atualmente na 4º edição;
- Tratar arquivisticamente (processamento e conservação), o acervo do Grupo Identidade de Campinas, recolhido ao AEL num contexto de ataque homofóbico à sede do grupo. Dando visibilidade a esta ação por meio de divulgação do acervo ao público em geral e à comunidade por meio da sua gradativa disponibilização *online*;
- Congregar pesquisadores sobre a história do movimento LGBT brasileiro e sobre diversidade sexual. O primeiro momento é organizar uma equipe de trabalho para realização de um Seminário sobre memória do movimento LGBT do Brasil, com pesquisadores do AEL e docentes da Unicamp. Por meio desse seminário espera-se congregar as diferentes abordagens possíveis sobre o tema, tanto do ponto de vista acadêmico quanto da militância LGBT, criando uma rede de contatos, divulgação e promoção de agenda para a população LGBT da região, com ênfase na relação entre memória e direitos humanos.
- Garantir, por meio da preservação e difusão, o direito à memória de um setor marginalizado da sociedade brasileira, que é alvo atual de diversas medidas de “censura civil” e violência. Entendemos que para além da preservação dos documentos para as gerações futuras, a difusão dos mesmos e da produção acadêmica sobre eles é fundamental para a reversão da posição atual do Brasil, que figura nas estatísticas mundiais como o país onde mais se mata por discriminação LGBT.
- Divulgar o acervo do Grupo Identidade e dos demais conjuntos documentais sobre a temática LGBT – em processamento no AEL – através de evento que aborde a importância da memória do movimento LGBT no Brasil na luta contra a discriminação, pela cidadania e dignidade.

Assinale e justifique se o projeto se refere a algumas destas linhas de ação prioritárias da convocatória:

1. Promoção da perspectiva de gênero.
2. Promoção da perspectiva multicultural.
3. **Promoção da não-discriminação. Justificado no objetivo geral.**
4. Promoção da identidade cultural iberoamericana.
5. Promoção da descentralização.
6. Assistência a arquivos em situação de risco.
7. NÃO se engloba em nenhuma das linhas prioritárias.

**6. Resultados previstos (nível de impacto ao acesso da cidadania iberoamericana aos arquivos e/ou para o desenvolvimento arquivístico da região)
(Indique igualmente indicadores e fontes de verificação para a avaliação do cumprimento dos**

A concepção do projeto parte do pressuposto de que o direito à memória é elemento importante da construção da cidadania dos sujeitos. Nesse sentido, realizar o processamento técnico, promover a preservação e a divulgação do acervo do Grupo Identidade, bem como dos conjuntos documentais Paulo Ottoni, Grupo SOMOS, GALF, Turma OK, Luiz Mott, João Mascarenhas/Triângulo Rosa e Outra Coisa, significa cumprir um papel importante na preservação da memória da comunidade LGBT de Campinas e do Brasil.

Resultados previstos:

- Processamento técnico da documentação do Grupo Identidade, grupo mais longo do movimento LGBT a atuar fora das capitais estaduais, e importante movimento LGBT de Campinas. O Grupo Identidade compõe o conjunto dos acervos do AEL na temática LGBT, e foi doado pelo Grupo ainda atuante após invasão e destruição parcial de sua sede e computadores. Entendemos que esse processo trará impacto positivo para a comunidade LGBT da região metropolitana de Campinas, que abrange 20 municípios, possibilitando pesquisas, políticas públicas e organização de ações sociais voltadas para a comunidade e a municipalidade. **Fonte de verificação:** quadro de arranjo e instrumento de pesquisa;
- Conservação e digitalização gradativa do acervo do Grupo Identidade de Campinas, devolvendo para a comunidade de Campinas parte importante da memória da luta pelos direitos humanos desse segmento do movimento LGBT de relevância nacional. **Fonte de verificação:** retirada do acervo da área de guarda temporária para a área de acervo permanente, registrado por meio de fotografias e relatórios técnicos;
- Difusão dos conjuntos documentais voltados ao movimento LGBT e a luta contra a discriminação sexual, que fazem do AEL o maior acervo público brasileiro da temática, a saber: Paulo Ottoni, Grupo SOMOS, GALF, Turma OK, Luiz Mott, João Mascarenhas/Triângulo Rosa e Outra Coisa. **Fonte de verificação:** seminário, exposição, estáticas de acesso e divulgação;
- Elaboração dos instrumentos de pesquisa dos conjuntos documentais que estão sendo processados atualmente: Paulo Ottoni, Grupo SOMOS, João Mascarenhas e Outra Coisa. **Fonte de verificação:** disponibilização do instrumento de pesquisa no site;
- Realização de um Seminário sobre memória do movimento LGBT do Brasil, para ampliar a visibilidade do acervo e à produção acadêmica sobre a história do movimento LGBT no Brasil. **Fonte de verificação:** gravação e repercussão do evento;
- Disponibilização gradativa dos conjuntos documentais em meio digital. **Fonte de verificação:** disposição dos documentos digitalizado no AEL Digit@l; Compartilhamento com instituições parceiras o acervo digitalizado, visando ampliação do acesso da documentação e difusão das práticas arquivísticas voltadas para acervos LGBT. **Fonte de verificação:** consolidação de convênios.

7. Linhas de ação do projeto distribuídas por atividades

(Indique igualmente indicadores e fontes de verificação para a avaliação do cumprimento das linhas de ação e atividades).

- Conservação do conjunto documental do Grupo Identidade
 - Higienização mecânica
 - Retirada do acervo da área de guarda temporária para a área de acervo permanente
 - Relatório técnico e fotografias
 - Intervenção/Pequenos reparos
 - Relatório técnico e fotografias
 - Acondicionamento
 - Prestação de contas da aquisição do material arquivístico
 - Relatório técnico e fotografias
 - Guarda na área de acervo
 - Relatório técnico e fotografias

- Processamento técnico do conjunto documental do Grupo Identidade
 - Levantamento da história biográfica
 - Relatório técnico
 - Inserção do conjunto documental no sistema informatizado
 - Elaboração do quadro de arranjo
 - Relatório técnico
 - Descrição
 - Instrumento preliminar de pesquisa
 - Relatório técnico
 - Instrumento de pesquisa
 - Disponibilização no site

- Digitalização gradativa do conjunto documental do Grupo Identidade
 - Digitalização
 - Disposição dos documentos digitalizados no AEL Digit@l

- Realização do seminário e da exposição
 - Criação de um grupo de trabalho para organizar o seminário
 - Atas e programação final
 - Organização do evento
 - Prestação de contas e vídeo do evento
 - Criação de identidade visual do projeto
 - Arte
 - Divulgação
 - Realização do evento
 - Fotos, link de transmissão e vídeo
 - Gravação e transmissão online do evento
 - Vídeo e link de transmissão
 - Exposição sobre movimento LGBT
 - Prestação de contas
 - Lista de visitação
 - Fotografia
 - Folder explicativo

- Processamento técnico de outros conjuntos da temática LGBT – Contrapartida institucional
 - Designação de bolsistas para organização e elaboração de instrumentos de pesquisa dos conjuntos documentais: Paulo Ottoni; Grupo SOMOS; João Mascarenhas/Triângulo Rosa e Outra Coisa.
 - Disposição dos instrumentos de pesquisa no site

8. Orçamento

GASTOS

RUBRICA	Euros	Percentagem do valor total dos gastos*
Subsídio Iberarquivos (máximo 10.000 euros)	9.963,91	77,2%
Fundos próprios (da entidade candidata)	2.956,58	22,8%
Outros fundos (alheios à entidade candidata)	-	-
TOTAL	12.920,49	100%

**O subsídio Iberarquivos cobre até 80% do valor total dos gastos*

DISCRIMINAÇÃO DOS GASTOS

RUBRICA	Subsídio Iberarquivos (em euros)	Fundos próprios (em euros)	Outros fundos (em euros)
Recursos humanos (contratação direta pela instituição)	-	2.306,58	-
Ajudas de custo e outras despesas de deslocação	1.895,97	-	-
Aluguer / Contratação externa de serviços técnicos e profissionais (especificar no campo observações)	5.522,17	-	-
Edição de publicações	XXXXXXXX	-	-
Despesas administrativas: gestão, administração, comissões bancárias...	XXXXXXXX	650,00	-
Material inventariável (computadores, estantes, desumidificadores...) *	849,26	-	-
Material não inventariável (caixas, material consumível ...)	1.061,57	-	-
Divulgação e publicidade	634,94	-	-
Outras despesas não previstas nesta relação (especificar no campo observações)	-	-	-
TOTAL	9.963,91	2.956,58	-

**No máximo, 20% do subsídio Iberarquivos*

9. Observações

Os conjuntos documentais da temática LGBT que compõe o acervo do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) preservam a memória da luta da população LGBT do Brasil contra a discriminação e pela dignidade, direitos e cidadania em geral. Trata-se de um dos maiores acervos deste gênero do país. Sua extensa documentação e a variedade de suas coleções permitem a compreensão da complexidade do movimento LGBT, registrando a diversidade dos sujeitos e dos grupos em luta, seus diferentes ideários desde o final da década de 1970 até os anos 2000. De forma sintética, podemos afirmar que preservamos documentos da sua primeira fase do movimento, que teve lugar ainda durante a ditadura militar, quando a agenda hegemônica das reivindicações era a luta pela redemocratização. Inclui aqui a coleção completa do jornal "Lampião da Esquina", publicado entre 1978 e 1981, e os primeiros eventos que reuniram os grupos militantes em congressos, seminários e assembleias em geral. Na primeira metade da década de 1980 nota-se uma grande efervescência no movimento homossexual, como era denominado na época: aumento do número de grupos reunidos nos congressos, multiplicidade de periódicos e, sobretudo, crescente tensões e divergências no movimento, atestando a heterogeneidade dos sujeitos e a complexidade das lutas. Toda essa efervescência sofreu um duro golpe com a eclosão da AIDS no país e a associação da epidemia à comunidade homossexual e seu estilo de vida. A luta contra a doença acabou se refletindo na reorganização do movimento, na medida em que realizaram campanhas de prevenção e luta contra o preconceito aos portadores. Nesta conjuntura, a militância cresce sobretudo por meio da sua institucionalização e formalidade, que foi formatada tanto por ONGs como por meio de iniciativas que visavam concorrer a editais e políticas dos órgãos criados pelo Ministério da Justiça e da Saúde, em contraste com o final dos anos 1970, quando predominava a horizontalidade e a não institucionalização. A partir da década de 1990 as pautas de reivindicações ficam menos reféns da luta contra a AIDS, diversificam-se mais e novos sujeitos ganham protagonismo na luta. Podemos destacar a presença crescente das pessoas transexuais e transgêneros e o destaque às dinâmicas tangentes à identidade, mostrando uma inflexão no movimento no que toca à importância da subjetividade na construção das identidades, tanto em sua dimensão individual como coletiva. É nesse contexto que surge em Campinas, município onde se situa o AEL, o Grupo Identidade, o mais importante e longo no interior de São Paulo. O objetivo deste projeto é angariar recursos e suporte para 1) descrever e tratar o fundo arquivisticamente com o intuito de disponibilizá-lo ao público por meio de 2) ação de difusão: evento e exposição. Com a organização do conjunto documental do Grupo Identidade, somado a atuais ações do AEL nos conjuntos documentais relacionados à temática LGBT, podemos contribuir para o exercício pleno da cidadania e direitos humanos, especialmente no tangente ao direito à memória da população LGBT população LGBT do interior de São Paulo, particularmente num contexto de retrocesso dos direitos humanos no país.

10. Breve histórico das atividades desenvolvidas pela instituição

O Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) iniciou suas atividades em 1974 com a chegada da coleção de documentos impressos reunidos por Edgard Leuenroth, pensador anarquista, militante das causas operárias. A partir desse acervo, o AEL vem cumprindo os objetivos de atender a demanda acadêmica e social, salvaguardando e disponibilizando diversos registros da vida social, política e cultural do Brasil. A partir da década de 1980 ampliou seus núcleos temáticos impulsionado, sobretudo, pelas novas percepções sobre os lugares da memória e da história e pelo desenvolvimento e diversidade das pesquisas realizadas no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) e pelas demandas da comunidade. Constitui-se hoje o maior acervo sobre movimentos sociais do Brasil. O AEL conta com uma equipe técnica especializada dividida em duas seções “Preservação e Difusão” e “Processos Técnicos e Atendimento” e um laboratório de digitalização. A organização do trabalho prevê um fluxograma em relação ao tratamento físico e técnico do documento que se inicia pela conservação preventiva, organização, descrição, restauração, digitalização e difusão. Além das atividades cotidianas, o AEL salvaguarda acervos em iminente risco, como foi o caso do Grupo Identidade, que teve sua sede vandalizada através de um ataque claramente homofóbico. Especificamente com os conjuntos documentais LGBT já citados no projeto, o AEL realizou parcerias para difusão, como foi o caso da exposição Histórias da Sexualidade no Museu Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP) em 2017, organizou o Cadernos AEL 18/19 sobre movimento LGBT (já esgotado em papel e acessível em meio digital) em 2003. Processa atualmente os conjuntos documentais Paulo Ottoni, Grupos SOMOS, Outra Coisa e João Mascarenhas/Triângulo Rosa.

1. Declaro que reúno todos os requisitos previstos na convocatória.
2. Comprometo-me a cumprir as normas da convocatória e a facultar a informação e documentação que me for solicitada.
3. A simples receção deste formulário não implica o reconhecimento por parte do Comité Intergovernamental de Iberoarquivos da validade e idoneidade da informação nele contida.

Campinas, 05 de setembro de 2018.

REPRESENTANTE LEGAL